

AGENDA DE FUTURO ECOSSISTEMA TERRITORIAL CRIATIVO

DISTRITO
CRIATIVO
VITÓRIA

ES+ CRIATIVO

SEBRAE

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura





DCV
DISTRITO CRIATIVO DE MINÉRIAS

@2024 METODOLOGIA:
**FORTALECIMENTO DE ECOSISTEMAS
TERRITORIAIS CRIATIVOS**

SEBRAE/ES

Presidente do Conselho Deliberativo
Idalberto Luiz Moro

Diretor Superintendente
Pedro Gilson Rigo

Diretor de Atendimento
José Eugênio Vieira

Diretor Técnico
Eurípedes Santos Pedrinha Filho

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE E
PRODUTIVIDADE - UCOP

Gerente da Unidade de Competitividade
e Produtividade
Christiane Barbosa e Castro

Analista Técnica
Claudimar Cardoso Porto Ferreira

Consultores Conteudistas
Bianca Sperandio – Vila Consultoria
Roberto Cirico Maciel – Vila Consultoria

Identidade Visual e Projeto Gráfico
Bianca Sperandio – Vila Consultoria

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Governo do Estado do Espírito Santo
José Renato Casagrande

Vice-Governadoria
Ricardo de Rezende Ferraço

Secretaria de Estado da Cultura - Secult
Fabricio Noronha Fernandes

Subsecretaria de Fomento e Incentivo à
Cultura
Maria Thereza Bosi de Magalhães

Subsecretaria de Gestão Administrativa
Joemar Bruno F. Zagoto

Subsecretaria de Políticas Culturais
Carolina Ruas Palomares

Gerência de Economia Criativa - Gecria
Lorena Louzada Vervloet

Analistas Técnicos
Agostino Lazzaro

Barbara Ferreira
Lara Modolo

Letícia Deps
Marcelo Siqueira
Thomás Ceschin

Projeto Hub ES+ MCI Funcitec
Karina Ruiz
Valdir Brunelli

A criação da Gerência de Economia Criativa em 2019 marcou o início de um esforço contínuo para expandir e fortalecer a cultura no Espírito Santo. Com cinco anos de trabalho acumulado, percebemos um avanço significativo na compreensão coletiva de que a cultura possui dimensões interligadas: simbólica, cidadã e econômica. Esse conceito ganha vida nos territórios criativos: espaços onde sentimos pertencimento ao enxergar o potencial cultural e a criatividade. Exemplos no Espírito Santo, como Itaúnas, o Caparaó e o Centro de Vitória, revelam essas dimensões que se completam naturalmente, refletindo um ambiente rico em cultura, turismo e vida.

A missão dos gestores públicos é impulsionar tanto o estado quanto esses territórios, potencializando o impacto cultural para todos. A metodologia proposta e implementada no Distrito Criativo de Vitória representa mais uma etapa na construção de uma econo-

mia criativa robusta. Através dessa iniciativa, buscamos não apenas um desenvolvimento econômico, mas também uma valorização contínua de todas as facetas da cultura capixaba, consolidando um futuro em que arte e identidade local estejam cada vez mais integradas ao cotidiano.



FABRÍCIO NORONHA FERNANDES
Secretário da Cultura do Espírito Santo

O Programa ES+Criativo, coordenado pela Secretaria da Cultura do Espírito Santo (SECULT) e apoiado pelo Sebrae e entidades locais, busca promover o desenvolvimento e a competitividade dos pequenos negócios da economia criativa no estado. Como parte de suas ações, foi criada uma metodologia, em parceria com o Sebrae, para mapear e potencializar territórios criativos e os empreendedores que neles atuam.

Esses territórios são caracterizados por inovação, conexão, planejamento, inclusão e sustentabilidade, sendo espaços onde a criatividade é fator estratégico, integrando setores e elevando a qualidade de vida. Profissionais criativos, que produzem bens e serviços a partir de conhecimento e criatividade, encontram nesses territórios condições favoráveis para prosperar, desde que haja governança estruturada, políticas públicas e indicadores mapeados.

A metodologia aplicada visa fortalecer a economia criativa no Espírito Santo, incentivando novos negócios, inovação, gestão, cooperação e um reconhecimento maior das potencialidades locais e estaduais.



EURÍPEDES SANTOS PEDRINHA FILHO
Diretor Técnico do Sebrae/ES

SUMÁRIO

8

A IMPORTÂNCIA DOS
ECOSSISTEMAS CRIATIVOS

10

O TERRITÓRIO

14

VISÃO GERAL
DO PROCESSO
METODOLÓGICO

18

FORMAÇÃO DA
GOVERNANÇA

42

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

26

A AGENDA DE
FUTURO

32

O GRUPO DE
TRABALHO

A IMPORTÂNCIA DOS ECOSSISTEMAS TEMAS CRIATIVOS

Um ecossistema territorial criativo é um conjunto de recursos, atores e atividades que, interligados em um determinado território, promovem a inovação, a economia criativa e o desenvolvimento sustentável da região. Esse ecossistema envolve a integração de setores como arte, cultura, tecnologia, educação e negócios, além de atores como empreendedores, instituições culturais, governo e a comunidade local. Por meio dessa rede, busca-se explorar e potencializar os ativos culturais e criativos da região, gerando valor econômico, cultural e social.

A importância de um ecossistema territorial criativo para o desenvolvimento reside na sua capacidade de promover uma economia mais diversificada, sustentável e adaptável às transformações globais.

Ao fomentar a economia criativa, esses ecossistemas estimulam a geração de emprego, inovação e coesão social, contribuindo para uma identidade cultural forte e um turismo mais enriquecedor. Além disso, esses espaços criativos aumentam a qualidade de vida ao integrar a cultura e a criatividade no cotidiano da população, permitindo que a comunidade local participe diretamente dos processos de desenvolvimento, valorizando seus saberes e tradições.

A governança desempenha um papel fundamental na gestão de um ecossistema territorial criativo, pois ela estabelece as diretrizes e estruturas que facilitam a interação entre os diversos atores envolvidos. Para que o ecossistema funcione de forma colaborativa e produtiva, é essencial que haja uma governança inclusiva e participativa, capaz de promover o diálogo entre as partes interessadas, assegurar o alinhamento dos interesses e estabelecer uma visão comum para o desenvolvimento sustentável da região. Uma boa governança também facilita a captação de recursos, incentiva políticas públicas de apoio ao setor criativo e garante que os benefícios gerados pelo ecossistema sejam distribuídos de maneira equitativa, promovendo um desenvolvimento econômico e social integrador.

O TERRITÓRIO

O ECOSISTEMA CRIATIVO E O CENTRO DE VITÓRIA



CV

O Centro de Vitória, bairro histórico e turístico da capital do Espírito Santo, é um exemplo notável de ecossistema criativo em desenvolvimento no Brasil.

Essa região concentra uma rica combinação de patrimônio cultural, arquitetônico e natural, criando um ambiente fértil para o florescimento da economia criativa. Graças a iniciativas governamentais, empresariais e da própria comunidade, o Centro de Vitória vem se consolidando como um importante núcleo de criatividade, impulsionando a inovação, o empreendedorismo cultural e o turismo na cidade.

É um território conhecido por suas belas construções que datam do período colonial e contribuem para uma identidade cultural única. Esse cenário se torna ainda mais interessante ao ser ocupado por novos empreendimentos culturais, como galerias de arte, espaços alternativos, ateliês de artistas e outras iniciativas que promovem a inovação criativa. Além disso, o Centro é palco de eventos culturais: um exemplo claro dessa riqueza é o carnaval de rua que celebra a cultura capixaba com blocos, escolas de samba e manifestações artísticas que transformam o coração histórico da cidade em um vibrante palco de alegria e tradição.



Foto: Gustavo Louzada

A valorização da economia criativa no Centro de Vitória é também evidenciada pelo Hub ES+ e por sua atuação de apoio a formação de ideias e projetos inovadores que incentivam o empreendedorismo local.

Iniciativas como esta valorizam a cultura e atraem programas de suporte a empreendedores culturais e criativos, oferecendo mentorias e capacitações, ajudando a transformar ideias inovadoras em negócios sustentáveis. Isso fortalece o ecossistema ao atrair jovens empreendedores e investidores interessados em construir uma economia criativa e dinâmica na cidade.

A governança local desempenha um papel fundamental na construção e gestão desse ecossistema criativo. Parcerias entre o poder público como Governo do Estado do Espírito Santo, Instituto Jones dos Santos Neves, além do Sebrae e do setor privado, são essenciais para viabilizar projetos de revitalização urbana, manutenção do patrimônio histórico e organização de eventos culturais. Ao apoiar esses projetos e articular os diferentes agentes, a governança local garante que o ecossistema criativo seja sustentável e inclusivo, permitindo que o Centro de Vitória continue a ser um espaço de expressão artística e desenvolvimento econômico.

Tudo isso, associado ao imenso capital humano existente, faz com que o Centro de Vitória mereça ser considerado um polo de criatividade por sua capacidade de integrar história, cultura e inovação. Com o fortalecimento das políticas de governança e a continuidade de investimentos, o território tem o potencial de se tornar um dos principais polos criativos do Brasil, promovendo uma economia diversificada e valorizando o patrimônio cultural local.

Investir na economia criativa do Centro de Vitória é investir no futuro sustentável da cidade e no fortalecimento de sua identidade cultural.

Esse modelo econômico não apenas potencializa o uso estratégico de recursos criativos e intelectuais, mas também gera oportunidades de emprego, amplia a visibilidade do território em nível nacional e internacional e promove a inclusão social. Ao direcionar recursos para projetos inovadores, eventos culturais e infraestrutura voltada para a criatividade, cria-se um ciclo virtuoso que atrai talentos, fomenta o turismo e valoriza o patrimônio histórico. Assim, o Centro de Vitória consolida-se como um exemplo inspirador de como a economia criativa pode transformar realidades, conectar pessoas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social de forma integrada e sustentável.

VISÃO GERAL DO PROCESSO METODO LÓGICO

A metodologia *Fortalecimento de Ecossistemas Territoriais Criativos* foi estruturada a partir de reflexões preliminares fundamentais, como a compreensão das diferentes nuances da economia criativa, a definição do que caracteriza um território criativo e a identificação dos elementos desses territórios que poderiam se articular para formar um ecossistema próspero, conectado e capaz de promover, de fato, o desenvolvimento.

Dentro desta lógica, e diante de um manual conceito que apresenta dezenas de autores nacionais e internacionais, a Vila Consultoria, coordenada pelo Sebrae, pelo Governo do Estado do Espírito Santo e pela Universidade Federal da Bahia, definiu os seguintes elementos estruturantes:

// NEGÓCIOS CRIATIVOS

Trata-se dos negócios criativos de fato localizados no território, categorizados da seguinte maneira:

1. **Cultura:** Patrimônio; Espetáculos e Festivais; Música; Artes Cênicas; Artes Visuais; Artesanato.
2. **Gastronomia:** Gastronomia.
3. **Mídia:** Audiovisual; Editorial.
4. **Criações funcionais:** Design; Arquitetura; Publicidade.
5. **Tecnologia:** Tecnologia da Informação; Desenvolvimento de Softwares e Jogos Digitais; P&D.

// REDE DE APOIO

São elementos importantes que compõem e aceleram de alguma forma o ecossistema criativo, com museus, galeias, espaços de comercialização, de difusão cultural e de formação de talentos. A Rede de apoio conecta empreendedores ao mercado seja na formação ou na comercialização de bens e serviços, ou apenas são espaços de convergência para produção e o fazer criativo.

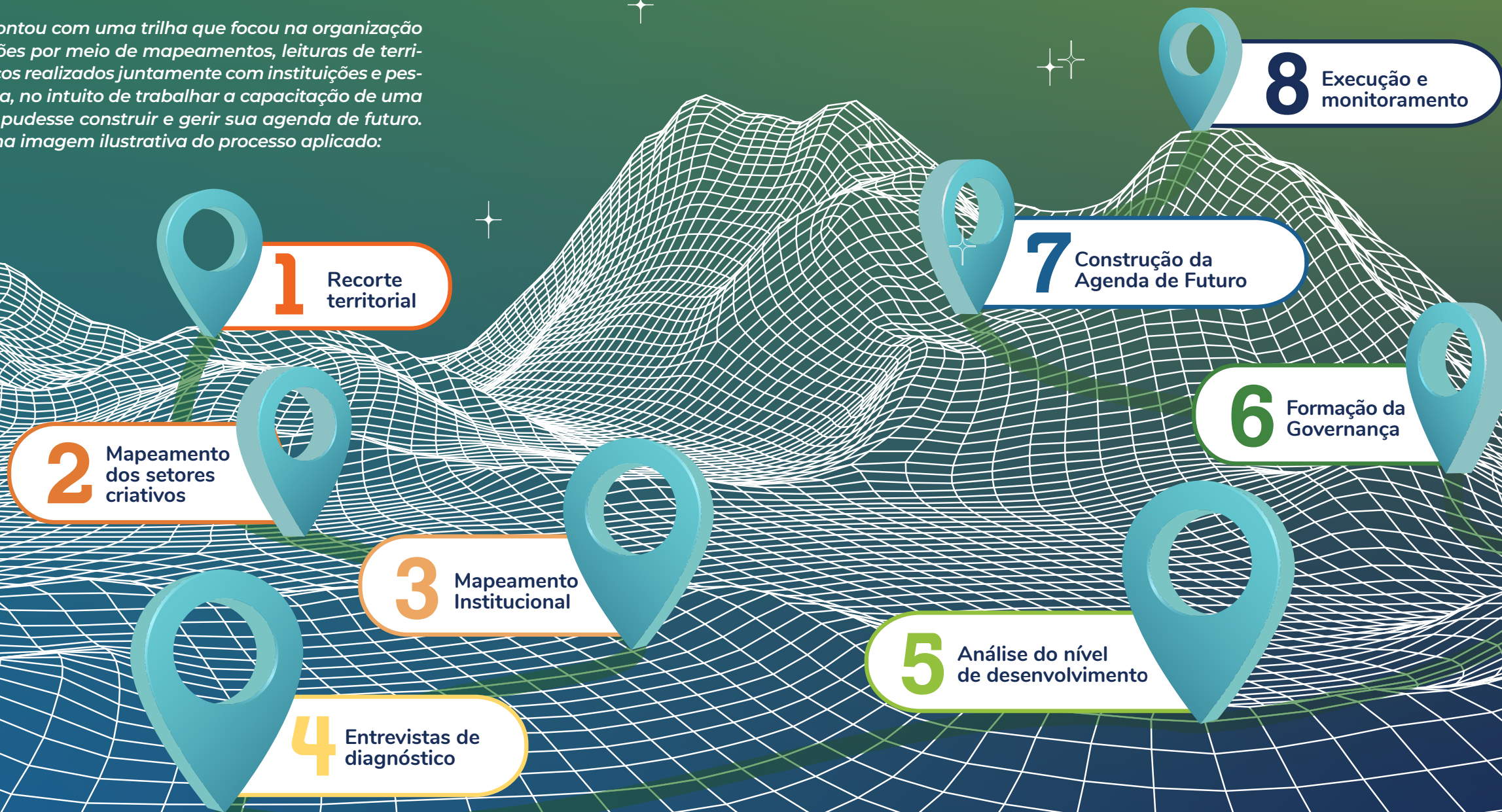
// POLÍTICAS PÚBLICAS

Entende-se que a ação governamental é fundamental para a estruturação da cadeia criativa e em especial das políticas de desenvolvimento, que vão desde projetos de fomento, a restauro do patrimônio, até a comunicação direta entre comunidade criativa, o território e sua interface com o desenvolvimento.

// GOVERNANÇA

Trata da capacidade do território em reunir lideranças e atores ligados ao segmento, isso inclui, setor público, privado e sociedade civil para fazer gestão do setor da economia criativa dentro de um território de forma integrada e orquestrada por meio de uma agenda de desenvolvimento.

A metodologia contou com uma trilha que focou na organização dessas informações por meio de mapeamentos, leituras de território e diagnósticos realizados juntamente com instituições e pessoas de referência, no intuito de trabalhar a capacitação de uma governança que pudesse construir e gerir sua agenda de futuro. Segue abaixo uma imagem ilustrativa do processo aplicado:



FORMAÇÃO DA GOVERNANÇA

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO GRUPO E COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI

A preparação para qualificação da governança e o início da estratégia

A construção da governança de um ecossistema territorial criativo apresenta uma série de desafios que precisam ser cuidadosamente abordados para que o ecossistema funcione de forma eficaz e sustentável. Governar um território criativo implica coordenar diversos interesses, recursos e atividades, além de integrar diferentes atores, como governo, setor privado, organizações culturais, universidades e a própria comunidade.

tos de partida para iniciarmos o mapeamento das lideranças ligadas a rede de apoio. Em seguida, realizamos uma apresentação completa da metodologia em uma Cerimônia de Assinatura do Termo de Celebração do Lançamento do Programa, para a qual foram também convidadas autoridades e representantes de instituições, com o objetivo de apresentar suas intenções e expectativas, além de firmar simbolicamente um compromisso com suas atividades.

O LANÇAMENTO DO PROGRAMA

Para esta primeira etapa foi realizado um Workshop de Mapeamento do Território, com um processo de conscientização sobre o programa e reunião do público-alvo. Empreendedores, representantes do segmento, gestores de instituições públicas e privadas, ativistas e agentes que interagem ou se beneficiam da Economia Criativa foram convidados para comparecer na Sala Criativa do Hub ES+ no dia 22 de janeiro de 2024 às 15h e construir de forma colaborativa um retrato do ecossistema do Centro de Vitória. Essa listagem preliminar foi utilizada como um dos elemen-



Foto: William Caldeira

PESQUISA PARA ANÁLISE DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO

A coleta de dados do território foi uma fase estratégica na aplicação desta metodologia. As entrevistas de diagnóstico foram conduzidas com o objetivo de levantamento de informações e documentos referentes aos componentes das dimensões avaliadas e foram realizadas com os atores do ecossistema criativo para subsidiar o diagnóstico do seu nível de desenvolvimento. A metodologia utilizada levou em consideração diferentes estudos e determinou parâmetros comparativos para realização deste projeto piloto que foram analisados em quatro dimensões:



// NEGÓCIOS CRIATIVOS

Este indicador refere-se a empreendimentos ligados a economia criativa de um território, bem como sua influência na densidade empresarial desses segmentos, considerando sua evolução no tempo e no espaço.

// REDE DE APOIO

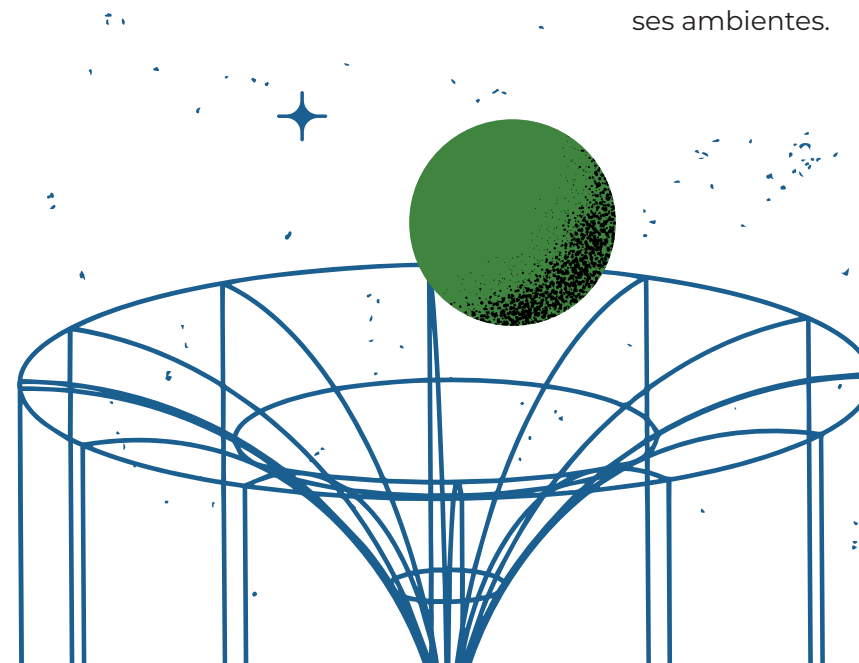
Sua atuação possui caráter de estímulo às atividades criativas por meio do direcionamento de recursos financeiros ou pela mobilização de forças para busca de soluções coletivas e ainda para cooperação entre diversos atores para produção e comercialização dos produtos e serviços criativos.

// POLÍTICAS PÚBLICAS

Avaliação da qualidade e efetividade das ações governamentais e políticas públicas que impactam o ecossistema criativo e que influenciam positiva e/ou negativamente o desenvolvimento de um determinado território.

// GOVERNANÇA

Trata-se de estruturas que discutem e deliberam sobre temas relacionados à economia criativa, desenvolvimento de cidades e territórios criativos, inteligentes e inovadores, que envolvem governo, iniciativa privada e terceiro setor. A instância de governança deve coordenar ações de enfrentamento de problemas éticos, estruturais, gerenciais e jurídicos coletivos denotando maior amadurecimento desses ambientes.



A FORMAÇÃO DA GOVERNANÇA

A proposta de formação foi balizada em cinco macro temas divididos nas seguintes categorias de conteúdos:

MÓDULO 01: A NATUREZA DO ECOSISTEMA, SERES VIVOS, AMBIENTE E CLIMA

- Características de territórios criativos;
- O que é território criativo e economia criativa;
- Modelos de territórios criativos e exemplos de territórios de diferentes portes;
- Desenvolvimento territorial e suas estratégias;
- Liderança e seu papel no desenvolvimento territorial;
- Tipos de liderança;
- Time de líderes: como estruturar a combinação de diferentes perfis de lideranças;
- Time de trabalho e suas características;
- Coesão de grupo para ação.

MÓDULO 02: CONHECENDO O ECOSISTEMA E SUAS PECULIARIDADES

- Leitura de território;
- Técnicas para leitura e diagnóstico territorial;
- Diagnóstico territorial participativo;
- Análise das potencialidades territorial;
- Modelo de planejamento territorial.

MÓDULO 03: INFLUENCIANDO ECOSISTEMAS COMPLEXOS E GERENCIANDO A NATUREZA CRIATIVA

- Modelos de gestão de território;
- Territórios de sucesso a partir da intervenção da governança;
- Modelos de institucionalização.

MÓDULO 04: ASSUMINDO UM PAPEL NO ECOSISTEMA PARA GARANTIR O FUTURO DAS GERAÇÕES

- O que é um planejamento territorial estratégico e como construir essa história;
- Modelos de planejamento estratégico para territórios criativos;
- Planejamento estratégico, suas etapas e suas entregas;
- A importância do planejamento estratégico: desde os mais cartesianos até os mais modernos.

MÓDULO 05: CUIDANDO DO ECOSISTEMA: PLANTAR, REGAR E COLHER DE FORMA SUSTENTÁVEL

- Gestão de grupos;
- Gestão de projetos e planos estratégicos;
- A importância do monitoramento;
- Acompanhamento do processo de trabalho e a partilha de tarefas como parte da gestão;
- Parcerias para o desenvolvimento de territórios e de projetos;
- Divisão de tarefas e compartilhamento de ações com todos do ecossistema;
- Gestão de futuro;
- Responsabilidades e papéis no processo de gestão.

Foto: William Caldeira





Foto: William Caldeira

Vale ressaltar que, durante a capacitação, diversos recursos foram utilizados para valorizar e enfatizar um aprendizado prático com as lideranças envolvidas. A primeira estrutura trabalhada foi o aspecto conceitual: o que é um ecossistema, o que define um território criativo e como ele pode ser transformado de maneira efetiva. Ex-

ploramos os elementos da metodologia e apresentamos os resultados de todas as entrevistas realizadas em grupo.

Para enriquecer o processo de leitura do território, realizamos uma caminhada exploratória com os participantes, permitindo que eles observassem o Centro de Vitória

dentro do contexto do tema e da metodologia aplicada. A caminhada exploratória, enquanto prática de reconhecimento territorial, consiste em percorrer uma área específica para observar e entender melhor suas características, recursos e desafios. Durante a atividade, os participantes registraram informações sobre o ambiente físico, social e cultural do local, promovendo uma análise direta e colaborativa do território. Essa técnica é amplamente utilizada para identificar potencialidades e problemas da região, servindo como base para planejamentos e projetos de desenvolvimento urbano e comunitário.

Além da caminhada, realizamos entrevistas que enriqueceram significativamente a percepção dos participantes. Todo o material coletado foi sistematizado e analisado durante o ambiente formativo. Em seguida, aplicamos uma análise SWOT com o grupo, identificando, a partir do diagnóstico, da caminhada exploratória e das entrevistas, as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do território.

O processo de ensino-aprendizagem foi enriquecido com a participação de técnicos do Instituto Jones Santos Neves, que apresentou dados relevantes sobre temas como violência, pobreza e situação dos moradores de rua, entre outros elementos. Essas informações permitiram compreender melhor as relações de causa e

consequência, auxiliando na formulação de políticas públicas integradas.

Também contamos com a contribuição de outros projetos como o Projeto Circular, um case de revalorização da área histórica de Belém; a apresentação dos projetos Luzes do Centro e Acelera SaborES, do Sebrae; uma proposta de maratona de design para produção de peças gráficas para o território; e a modelagem para ocupação do Armazém Porto.

A interação com esses projetos possibilitou aos participantes ampliar seu repertório, construindo uma agenda de futuro baseada em experiências práticas, vivências, dados e casos reais.



A AGENDA DE FUTURO



MISSÃO

Articular, apoiar e conectar os atores do ecossistema criativo do Centro de Vitória com estratégias integradas que fortaleçam e ampliem as riquezas do território.



VISÃO

Uma governança que impulsiona cultura para uma economia criativa, inclusiva e sustentável no Centro de Vitória.



VALORES

Colaboração
Comprometimento
Diversidade e Inclusão
Inovação
Sustentabilidade
Transparência e Ética





OS MACRO OBJETIVOS:

- 1. ECONOMIA CRIATIVA
- 2. IDENTIDADE DO TERRITÓRIO
- 3. GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS
- 4. GOVERNANÇA

MACRO OBJETIVO 1: ECONOMIA CRIATIVA

1

COMUNICAR E CRIAR EVENTOS, DESENVOLVENDO UM CALENDÁRIO ANUAL A FIM DE ATRAIR E RETER O PÚBLICO.

2

MANTER UM BANCO DE DADOS MAPEANDO OS NEGÓCIOS DOS SETORES DE ECONOMIA CRIATIVA ESTABELECIDOS NO CENTRO DE VITÓRIA PARA POSSIBILITAR ARTICULAÇÕES INTELIGENTES VISANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

3

CRIAR UM FÓRUM SEMESTRAL COM O OBJETIVO DE ELABORAR UM PLANEJAMENTO ESPECÍFICO PARA OS NEGÓCIOS DOS SETORES DE ECONOMIA CRIATIVA ESTABELECIDOS NO CENTRO DE VITÓRIA.



MACRO OBJETIVO 2: IDENTIDADE DO TERRITÓRIO

1

TRANSFORMAR O CARNAVAL DE RUA DO CENTRO HISTÓRICO DE VITÓRIA EM UM POLO TURÍSTICO VIBRANTE, QUE VALORIZA A IDENTIDADE CAPIXABA E DESTAQUE A CIDADE NO CENÁRIO CULTURAL DO SUDESTE, RESGATANDO TRADIÇÕES, INVESTINDO EM INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE.

2

UNIR A ROTA CULTURAL E HISTÓRICA INTERATIVA E O PROJETO CULTURA VIVA ITINERANTE PARA CRIAR UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA E ITINERANTE NO CENTRO HISTÓRICO DE VITÓRIA QUE VALORIZA A CULTURA LOCAL E FORTALEÇA O TURISMO POR MEIO DE ROTEIROS INTERATIVOS E APRESENTAÇÕES CULTURAIS CONTÍNUAS.

3

EXECUTAR O PROJETO MEMÓRIA VIVA EM SINERGIA COM A REVITALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA DO CENTRO HISTÓRICO, PROMOVEDO O COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS DE VIDA DOS MORADORES, CONSTRUINDO UM ACERVO ACESSÍVEL E ENVOLVENTE PARA A COMUNIDADE, ALÉM DE IMPULSIONAR A OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS COM ORGULHO E RESPEITO.



MACRO OBJETIVO 3: POLÍTICAS PÚBLICAS

1

DESENVOLVER E IMPLEMENTAR, EM PARCERIA COM O SETOR ACADÊMICO, UM PROJETO DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA O CENTRO DE VITÓRIA, COM FOCO NA ILUMINAÇÃO, POLICIAMENTO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ.

2

INVESTIGAR OS MOTIVOS DE INTERRUPTÃO DE PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE VITÓRIA E CRIAR UMA COMISSÃO PARA FISCALIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL, EM PARCERIA COM LIDERANÇAS LOCAIS E PARCEIROS ESTRATÉGICOS.

3

DESENVOLVER E IMPLEMENTAR, JUNTO À PREFEITURA, UM PROJETO DE INFRAESTRUTURA PARA O CENTRO DE VITÓRIA BASEADO NAS NECESSIDADES APONTADAS PELA COMUNIDADE, COM FOCO EM MODERNIZAÇÃO DE CALÇADAS, ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO, OFERECENDO UM ESPAÇO SEGURO E ATRATIVO, ONDE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO É ACESSÍVEL A TODOS.



MACRO OBJETIVO 4: GOVERNANÇA

1

ESTABELECEER E FORMALIZAR UM MODELO DE GOVERNANÇA COM ESTATUTO E REGIMENTO, GARANTINDO CAPACIDADE PARA CAPTAR RECURSOS E FORTALECER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ECOSISTEMA.

2

CAPACITAR OS MEMBROS DA GOVERNANÇA COM UMA TRILHA FORMATIVA ESPECÍFICA, APRIMORANDO HABILIDADES PARA ATUAÇÃO ESTRATÉGICA NO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO CRIATIVO.

3

CRIAR UM BANCO DE PROJETOS ESTRUTURADO E DESENVOLVER UM PLANO DE ARTICULAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA FACILITAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES DO ECOSISTEMA E PROMOVER A COLABORAÇÃO EM INICIATIVAS COMUNS.

4

DESENVOLVER UM PLANO DE MARKETING ESTRATÉGICO PARA O ECOSISTEMA, COM AÇÕES QUE PROMOVAM A VISIBILIDADE DO TERRITÓRIO CRIATIVO, FORTALEÇAM SUA IDENTIDADE E ATRAIAM NOVOS PARCEIROS E INVESTIMENTOS.

O GRUPO DE TRABALHO



Angela Gomes de Souza

Instituto Penedo - Cidade, Cultura e Inovação



Apolo Bridgestone



Arnaldo Marques Barbosa

Sebrae/ES



Bárbara Maria de Paula Justino

Sesc ES



Bruno Lima

Sagui Produções



Bárbara Valente

Bárbara Valente Produções



Carlos Souza Cruz

Cuca - Associação Cultural Capixaba



Bianca Sperandio

Vila Consultoria



Clemir Regina Pela Meneghel

Instituto Jones Santos Neves



Claudimar Cardoso P. Ferreira

Sebrae ES



Felipe Gazoni

Molle Design



Diego Romão de Araujo

Produtor Cultural



João Ricardo Alves da Silva

Sesc ES



Edson Almeida



Juliana Coli

CEET Vasco Coutinho



Juliana Lisboa

Cidade Quintal



Lorena Louzada Vervloet

Secult ES



Katarina Lima Medeiros

SECTI ES



Marco Antonio de Oliveira

Sublimatique



Ligia da Motta Silveira Borges

Instituto Jones Santos Neves



Maria Aparecida Torrecillas

Invento Agência de Futuros

**Natália Rabelo**

Studio Rabelo

**Regina De Nadai de Almeida**

Pastoral do Turismo

**Nicolas Gonçalves da Silva**

Instituto Jones Santos Neves

**Roberto Maciel**

Vila Consultoria

**Priscila Ricardo**Instituto Capixaba de Ciências e Administração
(ICCA)**Silvia Anchieta de Paula**

Sebrae/ES



Stael Magesck Serra

Stael Magesck Centro Artístico



Vanessa Abreu de Souza

Associação Alef Bet



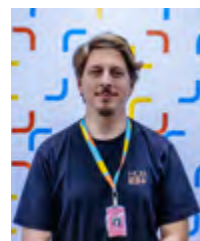
Tatiana Aparecida Ferreira Doin

UFES / Alternativas Criativas



Walace Bonicenha

Amacentro
Associação de Moradores do Centro de Vitória



Valdir Brunelli

Hub ES+



Yuri Paris

Casa da Escada

CONSIDERE RAÇÕES FINAIS

A construção de uma agenda de futuro para o ecossistema territorial criativo do Centro de Vitória representa uma oportunidade única de transformar a região em um polo dinâmico de inovação, cultura e desenvolvimento sustentável. Com o fortalecimento da governança, a promoção da inclusão social e a valorização do patrimônio histórico e cultural, essa agenda deve funcionar como um guia estratégico para orientar ações que promovam o crescimento econômico e reforcem a identidade local.

Ao reunir esforços de empreendedores, artistas, órgãos públicos, universidades e a comunidade, essa agenda busca criar um ambiente colaborativo e aberto à criatividade. Por meio de incentivos à ocupação cultural dos espaços, estímulo ao empreendedorismo criativo e valorização do turismo cultural, o Centro de Vitória pode se consolidar como um modelo de desenvolvimento integrado e inovador, gerando benefícios tangíveis para todos os envolvidos. Essa visão de futuro permitirá que o Centro de Vitória prospere não apenas economicamente, mas também como um território que valoriza suas raízes culturais e gera impactos positivos para a sociedade.

No entanto, trata-se de uma iniciativa preliminar que dependerá do apoio de lideranças e instituições diversas. Além disso, é uma proposta que nasce do território e exige o comprometimento de toda a comuni-

dade. Instituir uma governança forte, que trabalhe de forma conectada com o setor público e o setor privado, será o grande segredo para o sucesso dessa iniciativa.

Este documento tem como propósito não apenas apresentar o “processo de trabalho”, mas também garantir a continuidade dessa ação por meio de novas participações e adesões. Todos podem contribuir!

Vamos juntos transformar o Centro de Vitória em um polo criativo e próspero, fazendo deste espaço um lugar de todos, onde a diversidade, a cultura e a inovação sejam os protagonistas?



LORENA LOUZADA VERVLOET

*Gerente de Economia Criativa da
Secretaria da Cultura do Espírito Santo*



**DISTRITO
CRIATIVO
VITÓRIA**

SUAS IDEIAS VALEM MAIS

ES+
CRIATIVO

SEBRAE



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Cultura